

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO DEMONSTRATIVO DE AVALIAÇÃO E CUMPRIMENTO DE METAS FISCAIS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2017, QUE CORRESPONDE AOS MESES DE JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL, EM OBEDIÊNCIA AO ARTIGO 48 E ARTIGO 9º, PARÁGRAFO 4º, DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL, REALIZADA NA SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE JAHU, ÀS 10:00 HORAS DO DIA 31 DE MAIO DE 2017, a qual esteve sob a Presidência do Vereador Fábio Eduardo de Souza, Membro da Comissão de Finanças, Orçamento e Economia, que trouxe à baila o objetivo da presente Audiência Pública, qual seja, o de demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais, dos resultados econômicos, financeiros e orçamentários referentes ao 1º quadrimestre do exercício de 2017. Presentes também os Vereadores Agêtil Américo Cato e Adenilson Domingos Ormeda. Registrada a presença do senhor Lúcio Fiorelli, Gerente da Secretaria Municipal de Economia e Finanças. Presentes ainda, funcionários da Secretaria Municipal de Economia e Finanças, demais servidores municipais, assessores parlamentares, profissionais da imprensa e público presente, conforme lista de presença anexa. Iniciando os trabalhos o Vereador Fábio Eduardo de Souza, Presidente desta Audiência Pública, convidou o senhor Lúcio Fiorelli, Gerente da Secretaria Municipal de Economia e Finanças, para tornar público o Demonstrativo de Avaliação e Cumprimento das Metas Fiscais do 1º quadrimestre de 2017. O senhor Lúcio Fiorelli iniciou a sua explanação sobre a demonstração dos resultados econômico-financeiros apurados no 1º quadrimestre do exercício de 2017, em cumprimento ao previsto na lei de diretrizes orçamentárias, e, em consonância com o artigo 9º, parágrafo 4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal, cujo objetivo precípua é o de apurar e evitar déficits e reduzir dívidas. Prosseguiu dizendo, que na composição dos resultados seguidamente relatados estavam inclusos os dados dos Poderes Executivo e Legislativo, Administração Direta e Indireta, estando contidas, portanto, as receitas e despesas da Câmara Municipal, da Agência Reguladora SAEMJA, e, do IMPJ - Instituto de Previdência do Município de Jahu. Foi apresentado gráfico da receita prevista *versus* a receita realizada no 1º quadrimestre de 2017, sendo a primeira da ordem de R\$ 406.940.000,00 e a segunda de R\$ 111.526.900,11, o que perfaz 27% da previsão total de arrecadação até o momento. Em seguida, foi apresentado o quadro comparativo da receita arrecadada no 1º quadrimestre de 2016 *versus* a receita arrecadada no 1º quadrimestre de 2017. Nesse verificou-se que em 2017 houve uma frustração de 4,36%. A receita em 2016 no período foi da ordem de R\$ 116.606.570,57 e no mesmo período no ano de 2017 foi de R\$ 111.526.900,11, perfazendo uma variação negativa equivalente a R\$ 5.079.670,46. Após, foi apresentado comparativo da receita mensal arrecada no 1º quadrimestre dos anos de 2016 e 2017: janeiro/2016 - R\$ 31.291.106,76 e janeiro/2017 - R\$ 31.555.970,95; fevereiro/2016 - R\$ 27.353.809,81 e fevereiro/2017 - R\$ 24.892.122,37; março/2016 - R\$ 29.728.403,12 e março/2017 - R\$ 31.233.185,75; e, abril/2016 - R\$ 28.233.250,88 e abril/2017 - R\$ 23.845.621,04, totalizando em 2016 R\$ 116.606.570,57, e, em 2017 R\$ 111.526.900,11. Em seguida, foi apresentado gráfico contendo as principais receitas referentes ao 1º quadrimestre de 2017, a saber: ICMS 17,59% - R\$ 19.617.235,92; IPI 0,13% - R\$ 144.055,61; FPM 18,12% - R\$ 20.203.887,86; FUNDEB 14,44% - R\$ 16.101.330,63; IR 1,55% - R\$ 1.725.518,55; IPTU 6,72% - R\$ 7.491.270,08; ISSQN 5,72% - R\$ 6.382.333,07; Dívida Ativa 1,62% - R\$ 1.805.277,46; IPVA 16,15% - R\$ 18.006.775,49; Taxa de Ocupação e Conservação de Vias 1,32% - R\$ 1.466.617,97; ITBI 1,33% - R\$ 1.478.958,15; Receitas Contribuições 1,87% - R\$ 2.082.389,22; Receitas de Capital 0,18% - R\$ 199.993,94; ITR 0,08% - R\$ 84.478,66; Receitas Diversas 13,21% - R\$ 14.736.777,50, totalizando R\$ 111.526.900,11. Ato contínuo, foi apresentado comparativo entre essas mesmas receitas nos exercícios de 2016 e 2017. Em 2016, foram apresentados os seguintes valores: ICMS - R\$ 20.979.082,09; IPI - R\$ 151.279,09; FPM - R\$ 18.225.312,80; FUNDEB - R\$ 17.540.082,94; IR - R\$ 1.153.277,10; IPTU - R\$ 7.169.602,82; ISSQN - R\$ 6.827.797,31; Dívida Ativa - R\$ 1.980.817,55; IPVA - R\$ 17.596.787,74; Taxa de Ocupação e Conservação de Vias - R\$ 1.427.610,21; ITBI - R\$ 1.817.484,02; Receitas Contribuições - R\$ 1.796.863,61; Receitas de Capital - R\$ 5.369.339,60; ITR - R\$ 49.358,36; Receitas Diversas - R\$ 14.521.875,33, totalizando R\$ 116.606.570,57. Já em 2017, apresentou-se o que segue: ICMS - R\$ 19.617.235,92, queda de 6,49%; IPI - R\$ 144.055,61, queda de 4,77%; FPM - R\$ 20.203.887,86, aumento de 10,86%; FUNDEB - R\$ 16.101.330,63, queda de 8,20%; IR - R\$ 1.725.518,55, aumento de 49,62%; IPTU - R\$ 7.491.270,08, aumento de 4,49%; ISSQN - R\$ 6.382.333,07, queda de 6,52%; Dívida Ativa - R\$ 1.805.277,46, queda de 8,86%; IPVA - R\$ 18.006.775,49, aumento de 2,33%; Taxa de Ocupação de Vias - R\$ 1.466.617,97, aumento de 2,73%; ITBI - R\$ 1.478.958,15, queda de 18,63%; Receitas Contribuições - R\$ 2.082.389,22, aumento de 15,89%; Receitas de Capital - R\$ 199.993,94, queda de 96,28%; ITR - R\$ 84.478,66, aumento de 71,15%; Receitas Diversas - R\$ 14.736.777,50, aumento de 1,48%. As receitas no exercício de 2017 totalizaram o montante de R\$ 111.526.900,11. Prosseguindo, o representante da Secretaria de Economia e Finanças, apresentou quadro comparativo da despesa empenhada nos exercícios de 2016 e 2017 no mesmo período, a saber: despesa empenhada/2016 - R\$ 338.062.124,96 e despesa empenhada/2017 - R\$ 234.569.223,74, perfazendo uma diferença no empenhamento de (30,61%). Ato contínuo, foram apresentadas as principais despesas por função de Governo: Educação - 19%; Saúde - 35%; Administração - 17%; Assistência Social - 3%; Legislativa - 1%; Meio Ambiente - 0%; Urbanismo - 9%; Encargos Especiais - 10%; e, Outras - 6%. Na sequência, foi apresentado gráfico das despesas com ações de saúde (recursos próprios) com percentuais empenhados, liquidados e efetivamente pagos, respectivamente de 51,61% - R\$ 39.698.554,31; 35,15% - R\$ 27.044.681,35 e 25,20% - R\$ 19.389.353,75. Já as despesas com ações de saúde (recursos vinculados) tiveram valores

empenhados, liquidados e pagos, respectivamente de R\$ 42.769.979,86, R\$ 16.904.551,03 e R\$ 15.792.235,29. A aplicação acumulada do período foi da ordem de R\$ 82.468.534,17. A seguir passou-se à demonstração do quadro comparativo das despesas com pessoal do exercício anterior e do atual (até o mês de abril/2017). No ano de 2016 a receita corrente líquida foi de R\$ 336.440.656,57 e a despesa líquida com pessoal foi de R\$ 136.392.725,90 (40,54%), respeitados, portanto, o limite máximo de gastos com despesas de pessoal (art. 20 LRF) de 54% e o limite prudencial (art. 22 LRF) de 51,30%. No ano de 2017, a receita corrente líquida foi de R\$ 336.512.706,03 e a despesa líquida com pessoal foi de R\$ 136.087.202,36 (40,44%), também respeitados os limites legais. Foram apresentados os gráficos das despesas com aplicação no ensino (recursos próprios) com percentuais e valores empenhados, liquidados e efetivamente pagos, respectivamente de 39,20% - R\$ 30.149.421,67; 21,93% - R\$ 16.871.498,43; e, 20,87% - R\$ 16.056.381,79. Com base no montante da receita, a aplicação mínima obrigatória de 25% seria de R\$ 19.229.743,00, todavia, a aplicação total no período foi da ordem de R\$ 30.149.421,67. No tocante às despesas com aplicação no ensino (recursos do FUNDEB) os percentuais e valores empenhados, liquidados e pagos, respectivamente foram de 104,57% - R\$ 16.914.661,18; 104,57% - R\$ 16.914.661,18; e, 71,83% - R\$ 11.617.972,27, sendo que a arrecadação do FUNDEB foi de R\$ 16.175.164,32 até a presente data. Finalizada a explanação, o senhor Gerente da Secretaria Municipal de Economia e Finanças, senhor Lúcio Fiorelli, agradeceu a todos os presentes, colocando-se à disposição para dirimir as dúvidas eventualmente suscitadas. O Presidente da Sessão e do evento, Vereador Fábio Eduardo de Souza, registrou a presença dos Vereadores Luiz Maurílio Moretti, Antonio Aparecido Masson e Tito Coló Neto. Em seguida, indagou aos Vereadores presentes, Imprensa e público em geral, se haveria alguma pergunta a ser formulada ao representante da Prefeitura Municipal de Jahu. Fizeram uso da palavra, arguindo ao orador, os Vereadores Agente Américo Cato, Antonio Aparecido Masson, Tito Coló Neto e Fábio Eduardo de Souza. Após, o Presidente da Audiência Pública, Vereador Fábio Eduardo de Souza, novamente indagou aos presentes, se haveria mais algum questionamento, oportunidade em que fizeram uso da palavra os Vereadores Agente Américo Cato, Luiz Maurílio Moretti e Antonio Aparecido Masson. Seguidamente, arguiu ao senhor Lúcio Fiorelli, a senhora Juliana Basso, funcionária pública municipal. Indagados os presentes, ninguém mais manifestou interesse em fazer uso da palavra. Finalizando os trabalhos, o senhor Presidente, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a presente Audiência Pública. Determinou a mim, Lucianne Oliveira Pussi, Agente Legislativo, sob a supervisão da Diretora Geral da Câmara Municipal, Camila Rafaela Baroni, a elaboração da Ata para registrar o evento, que será disponibilizada para assinaturas das autoridades do Legislativo, do Executivo e da Mesa composta para direção dos trabalhos, fazendo parte integrante desta toda a Documentação supra mencionada, bem como, a Lista de Presentes e o arquivo audiovisual em DVD com a íntegra da Audiência Pública



Lúcio José Fiorelli
CORACOM - 20207
Gerente

Arquivo Anexo Financeiro
Control Interno